

BOLETIM CLIMÁTICO – OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO (2008)**Estado do Rio Grande do Sul****Resp. Técnica:**8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL

Pelotas, 20 de Setembro de 2008.

PRIMAVERA COM CHUVA POUCO ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO**Introdução**

No mês de agosto, as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico no leste do planalto e norte do vale do Uruguai, acima do padrão no litoral sul, campanha e sul do vale do Uruguai e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas máximas e mínimas ficaram abaixo do padrão climatológico na campanha e sul do vale do Uruguai, acima do padrão na serra do nordeste e norte do vale do Uruguai e dentro do padrão nas demais regiões.

Nos primeiros 15 dias de setembro as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico no extremo sul do Estado (Santa Vitória do Palmar), sul do vale do Uruguai e Missões, acima do padrão na serra do sudeste, depressão central e litoral, mantendo-se dentro do padrão nas demais regiões. Neste período as temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial permaneceu praticamente estável, em relação ao mês anterior. Nesta região permanece ainda áreas com anomalia negativa a oeste e áreas positivas a leste, situação que lentamente tendem a normalidade até o final do ano. No Oceano Atlântico Sudoeste, as pequenas anomalias negativa no litoral sul da Argentina e permanência da anomalia positiva na Bacia do Prata não representam ainda padrões bem definidos.

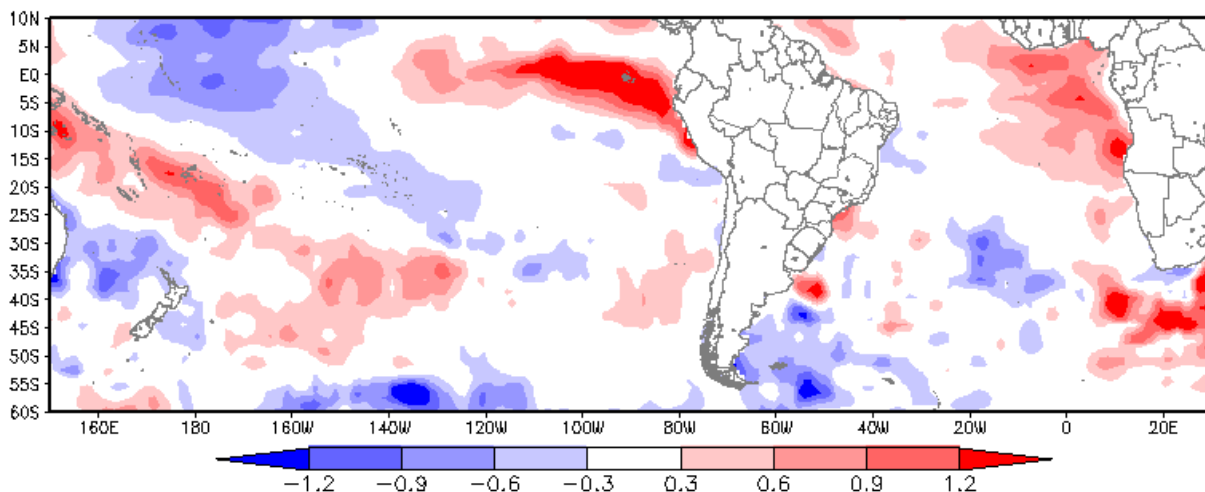


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Agosto de 2008, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Outubro/Novembro/Dezembro - 08)

Com a ausência de grandes padrões predominantes de anomalias nos oceanos Pacífico Equatorial e Atlântico Sul espera-se que padrões menores combinados possam contribuir apenas para pequenas variabilidades das precipitações durante a primavera. A variabilidade da temperatura no começo desta estação é bastante comum, principalmente no mês de outubro. Nas precipitações também é normal ocorrerem pequenas reduções no final da primavera.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) para os meses de Outubro e Dezembro (Figuras 2 e 4) indicam **precipitações** dentro do padrão climatológico para todo o Estado. Em novembro (Figura 3) a tendência é de redução das precipitações, especialmente no oeste do Estado.

A análise das **temperaturas mínimas** aponta para os meses de outubro, novembro e dezembro (Figuras 6, 8 e 10) apenas pequenas anomalias positivas, começando pelo sul do Estado em outubro, expandindo-se para o leste durante novembro e predominando em praticamente do o Estado em dezembro.

As **temperaturas máximas** mostram apenas no mês de Outubro (Figura 12) pequenas anomalias negativas no litoral norte. Nos meses de novembro e dezembro (Figuras 14 e 16) as anomalias são coincidentes com as mínimas, ou seja, acima do padrão climatológico no sul no mês de novembro e expandindo-se para as demais regiões do Estado no mês de dezembro.

Obs: Os valores das isolinhas da precipitação nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem a valores padrões médios, assim como, as escalas de cores nas Figuras 5, 7, 9, 11, 13 e 15 representam as médias padrões das temperaturas, enquanto que, nas Figuras 1, 6, 8, 10, 12, 14, e 16 as classes de anomalias previstas para cada variável.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Chuva (mm)
Outubro
(2008)

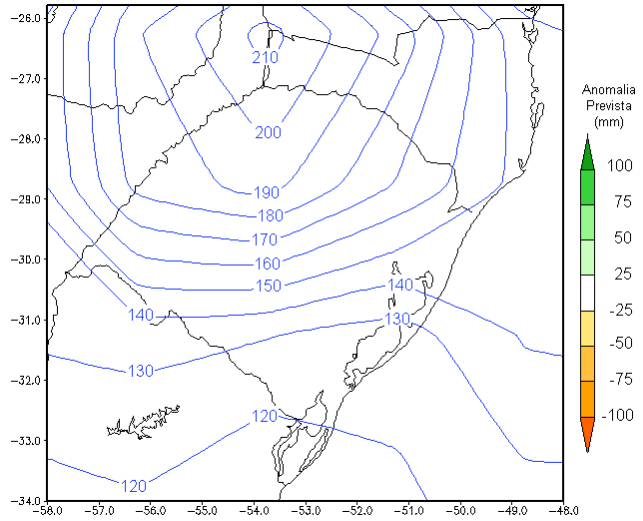


Figura 3
Chuva (mm)
Novembro
(2008)

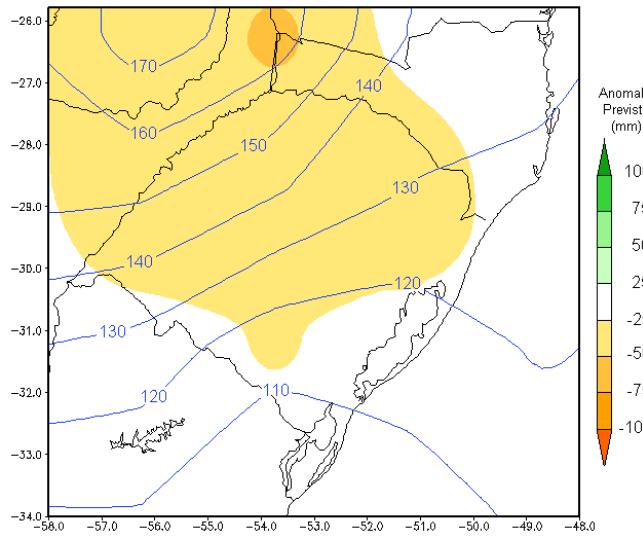
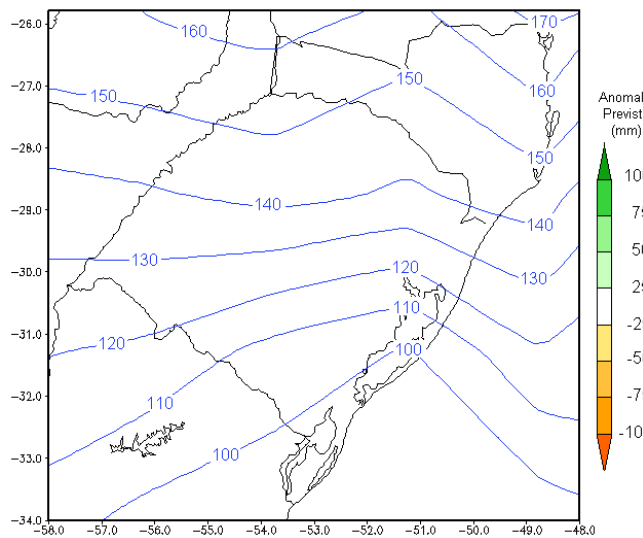


Figura 4
Chuva (mm)
Dezembro
(2008)



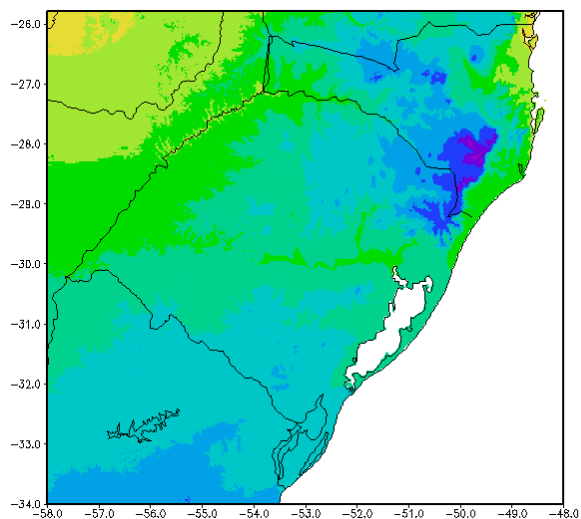


Figura 5.
Média Climatológica Mínima Outubro

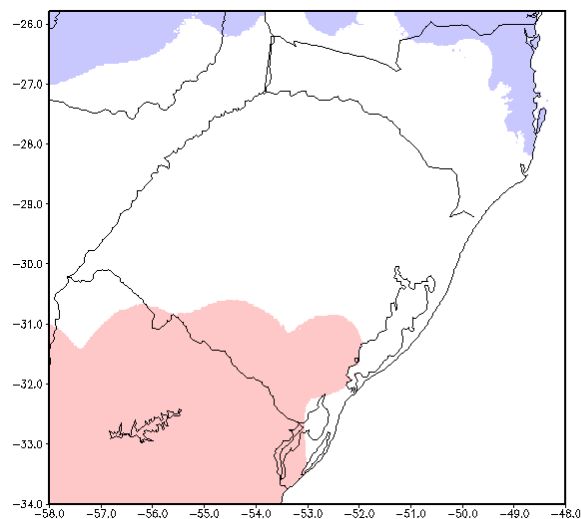


Figura 6. Anomalia Prevista Mínima
Outubro 2008

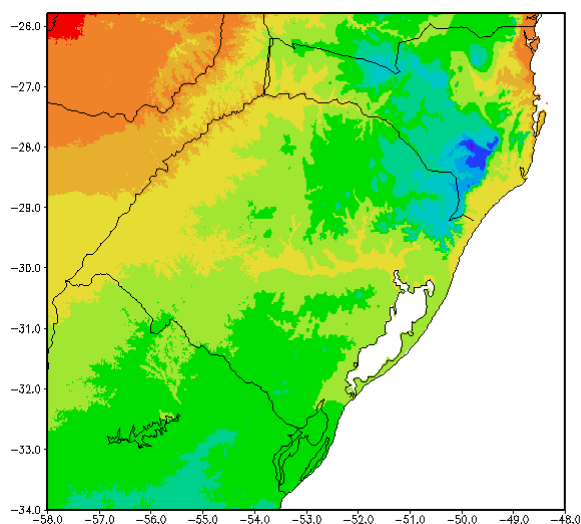


Figura 7.
Média Climatológica Mínima Novembro

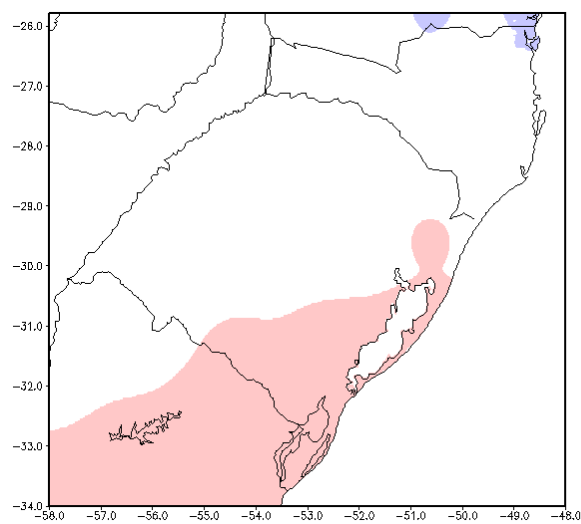


Figura 8. Anomalia Prevista Mínima
Novembro 2008

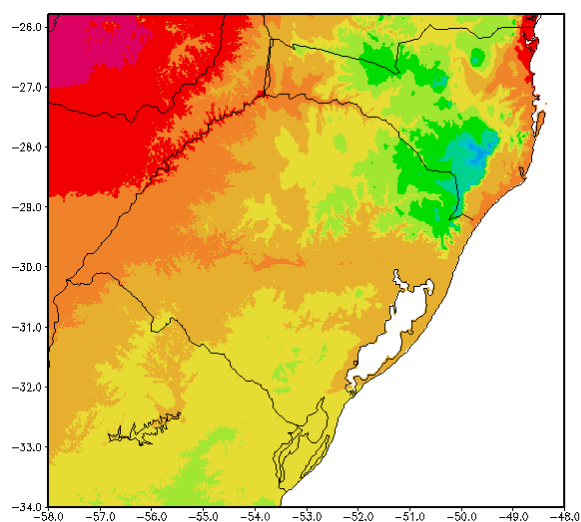


Figura 9.
Média Climatológica Mínima Dezembro

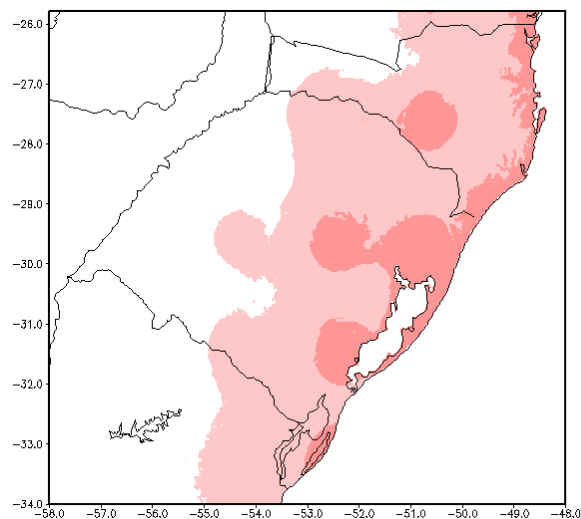


Figura 10. Anomalia Prevista Mínima
Dezembro 2008

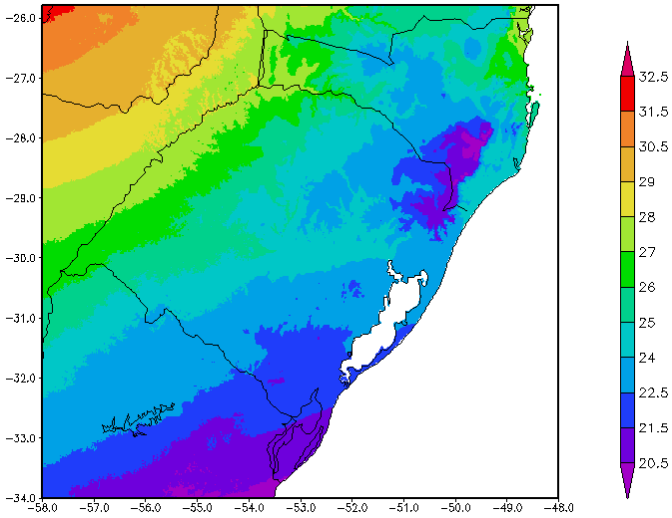


Figura 11.
Média Climatológica Máxima Outubro

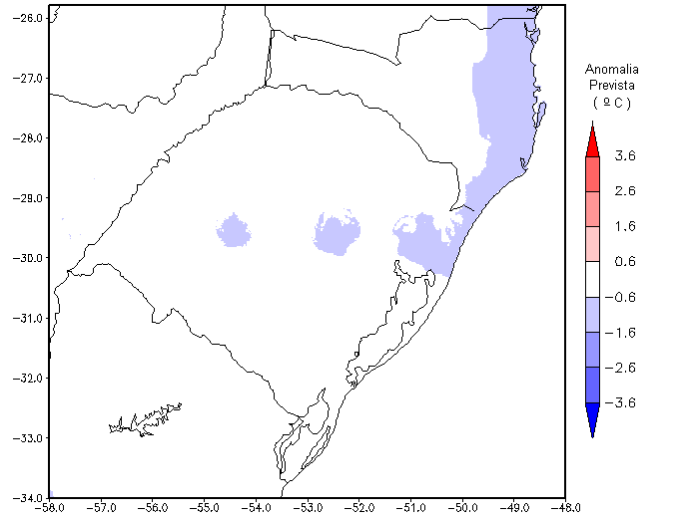


Figura 12. Anomalia Prevista Máxima Outubro 2008

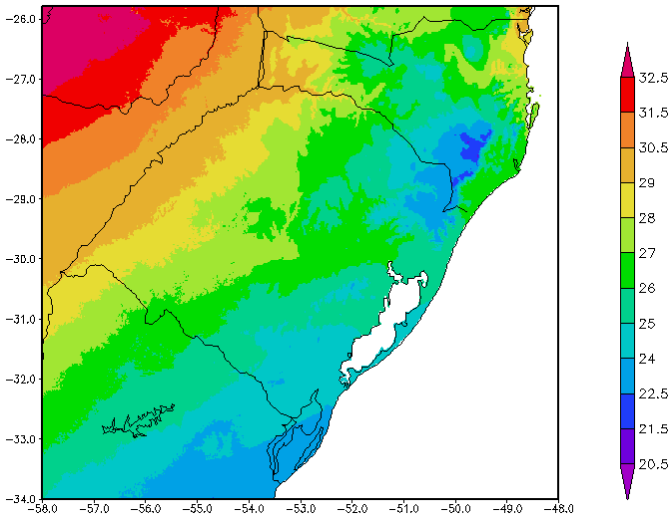


Figura 13.
Média Climatológica Máxima Novembro

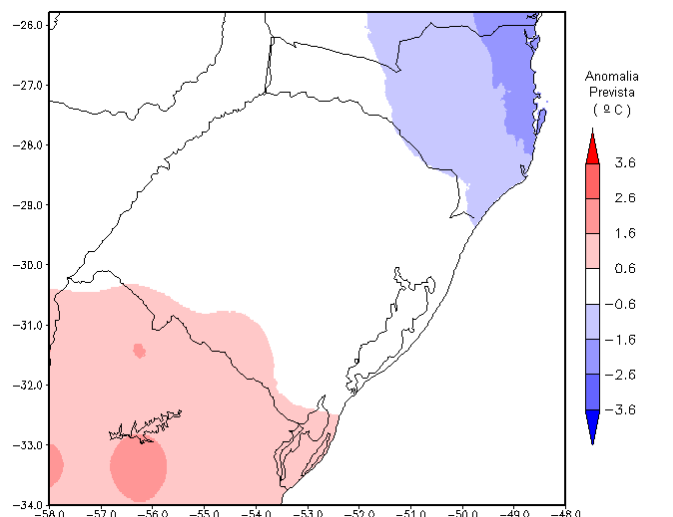


Figura 14. Anomalia Prevista Máxima Novembro 2008

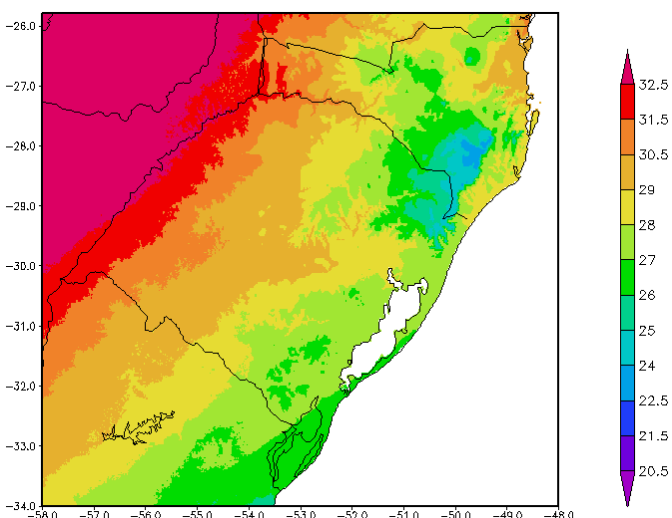


Figura 15.
Média Climatológica Máxima Dezembro

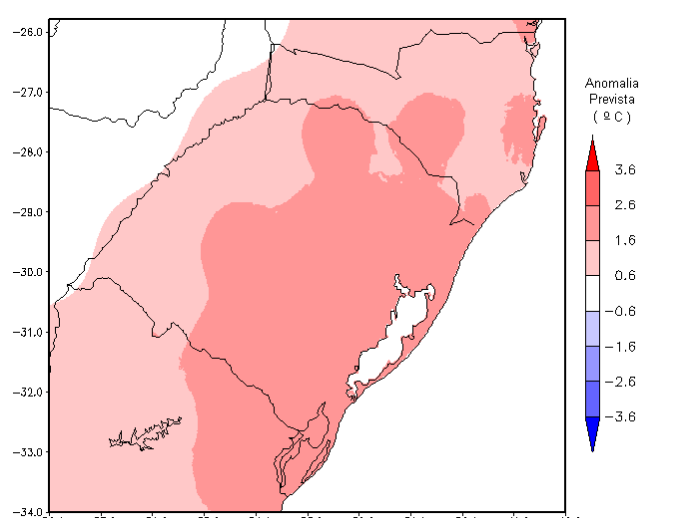


Figura 16. Anomalia Prevista Máxima Dezembro 2008